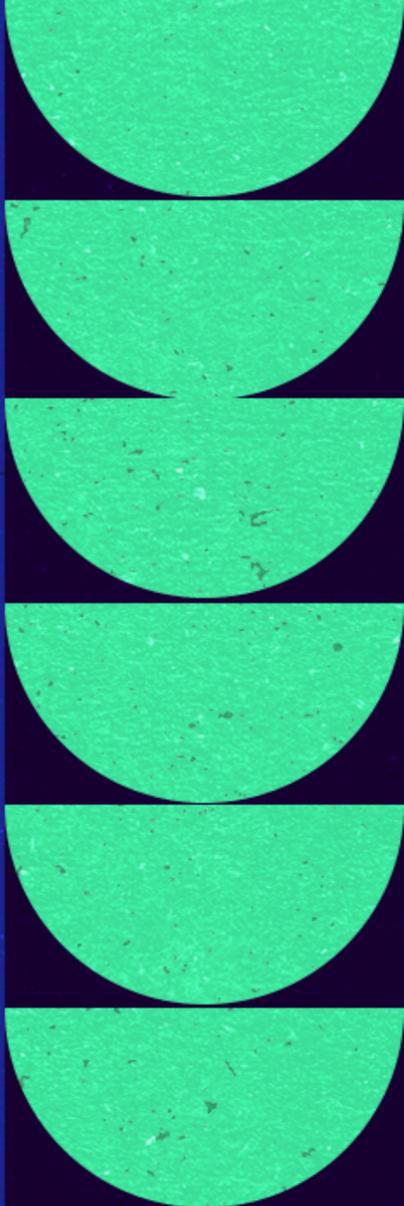




INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E SEUS REFLEXOS NAS REDES SOCIAIS



21 DE JANEIRO

Dia do combate à intolerância religiosa

Criado em 2007, o Dia do Combate à Intolerância Religiosa ainda é pouco difundido no Brasil, país marcado pela violência e pela discriminação racial, e que carrega nos diversos fios que compõem seu tecido social, sinais de desgaste que podem ser percebidos em diferentes manifestações coletivas, entre elas, a liberdade à crença e ao culto, assegurados em um estado laico.

Este estudo é um compilado de informações e *insights* produzido pelo coletivo Eixo Benguela em parceria com os times de data intelligence e social media da agência **Ogilvy Brasil**. A pesquisa visa contribuir para o debate no meio da comunicação e, sobretudo, *sensibilizar sobre a importância do combate à intolerância e qualquer tipo de preconceito.*





METODO LOGIA

O estudo **“Intolerância Religiosa e seus Reflexos nas Redes”** foi elaborado combinando diversas ferramentas e recursos de pesquisa online. Para o monitoramento de conversas e menções nas redes sociais sobre este universo foi utilizada a ferramenta Sprinklr, com o módulo de Quick Search (Listening Explorer) levando em conta dados de 2016 a 2022.

Para o levantamento de assuntos de interesse dos brasileiros em relação ao tema, foi utilizado o Google Trends com dados do índice de 2016 a 2022.

Também utilizamos o estudo Target Group Índex Brasil 2021, da Kantar Ibope, para aferir as religiões declaradas pelos brasileiros.

E para colher os dados de Boletins de Ocorrência relacionados aos crimes de intolerância religiosa, utilizamos os dados abertos do Disque 100 relativos ao segundo semestre de 2020.



CONTEXTO BRASILEIRO



INTOLERÂNCIA

Mapa da intolerância religiosa no Brasil



Embora seja a população que menos registra boletins de ocorrência, **pessoas negras e pardas representam o maior percentual de queixas abertas sobre crimes de intolerância religiosa**. Este dado joga luz ao que intelectuais e estudiosos nomeiam como **racismo religioso**, ou seja, a violência religiosa interseccionada com o preconceito racial no Brasil.

Religião

	N. de registros	
CANDOMBLÉ	44	23%
UMBANDA	27	14%
CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA	26	14%
ESPIRITISMO	22	12%
SEM RELIGIÃO	11	6%
ASSEMBLEIA DE DEUS	10	5%
EVANGELHO	10	5%
QUADRANGULAR	7	4%
OUTRAS RELIGIÕES	7	4%
TESTEMUNHAS DE JEOVÁ	7	4%
BATISTA	6	3%
OUTROS PENTECOSTAIS/NEOPENTECOSTAIS	5	3%
BUDISMO	4	2%
CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL	3	2%
ISLAMISMO	3	2%
ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA	2	1%
CATÓLICA ORTODOXA	2	1%
IGREJA DEUS É AMOR	1	1%
UNIVERSAL DO REINO DE DEUS	1	1%

37% são do Candomblé e Umbanda

Cor

PARDA	80	42,30%
BRANCA	70	37,00%
PRETA	38	20,10%
INDÍGENA	1	0,50%

62% são Negros (pretos e pardos)

27,6% das vítimas não declararam a cor

Gênero

FEMININO	164	69%
MASCULINO	73	31%

27,6% das vítimas não declararam o gênero

Boletins de Ocorrência – Perfil das vítimas | 2º Semestre de 2020

Boletins de ocorrência sobre discriminação religiosa somaram 261 registros **no Brasil, o equivalente a 0,06%** do total do **B.O.s** no segundo semestre de 2020.

80% dos casos relatados aconteceram em locais privados (casa da vítima, ou do suspeito ou ambos), o que indica que as agressões são realizadas por pessoas conhecidas ou do convívio íntimo das vítimas.



Estados com mais casos:

B.O.s

RJ	56	22%
SP	49	19%
MG	33	13%
BA	25	10%
RS	15	6%
GO	11	4%

LOCAIS	CASOS	
CASA DA VÍTIMA	113	43,3%
CASA ONDE RESIDE A VÍTIMA E O SUSPEITO	60	23,0%
AMBIENTE VIRTUAL (NO ÂMBITO DA INTERNET)	26	10,0%
OUTROS	23	8,8%
CASA DO SUSPEITO	10	3,8%
VIA PÚBLICA	7	2,7%
ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	6	2,3%
UNIDADE PRISIONAL	3	1,1%
EVENTO PÚBLICO	2	0,8%
LOCAL DE TRABALHO DA VÍTIMA	2	0,8%
LOCAL DE TRABALHO DO AGRESSOR	2	0,8%
ÓRGÃOS PÚBLICOS	2	0,8%
AMBIENTE DE LAZER	1	0,4%
CASA DE FAMILIARES	1	0,4%
DELEGACIA DE POLÍCIA	1	0,4%
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSO - ILPI	1	0,4%
UNIDADE DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	1	0,4%

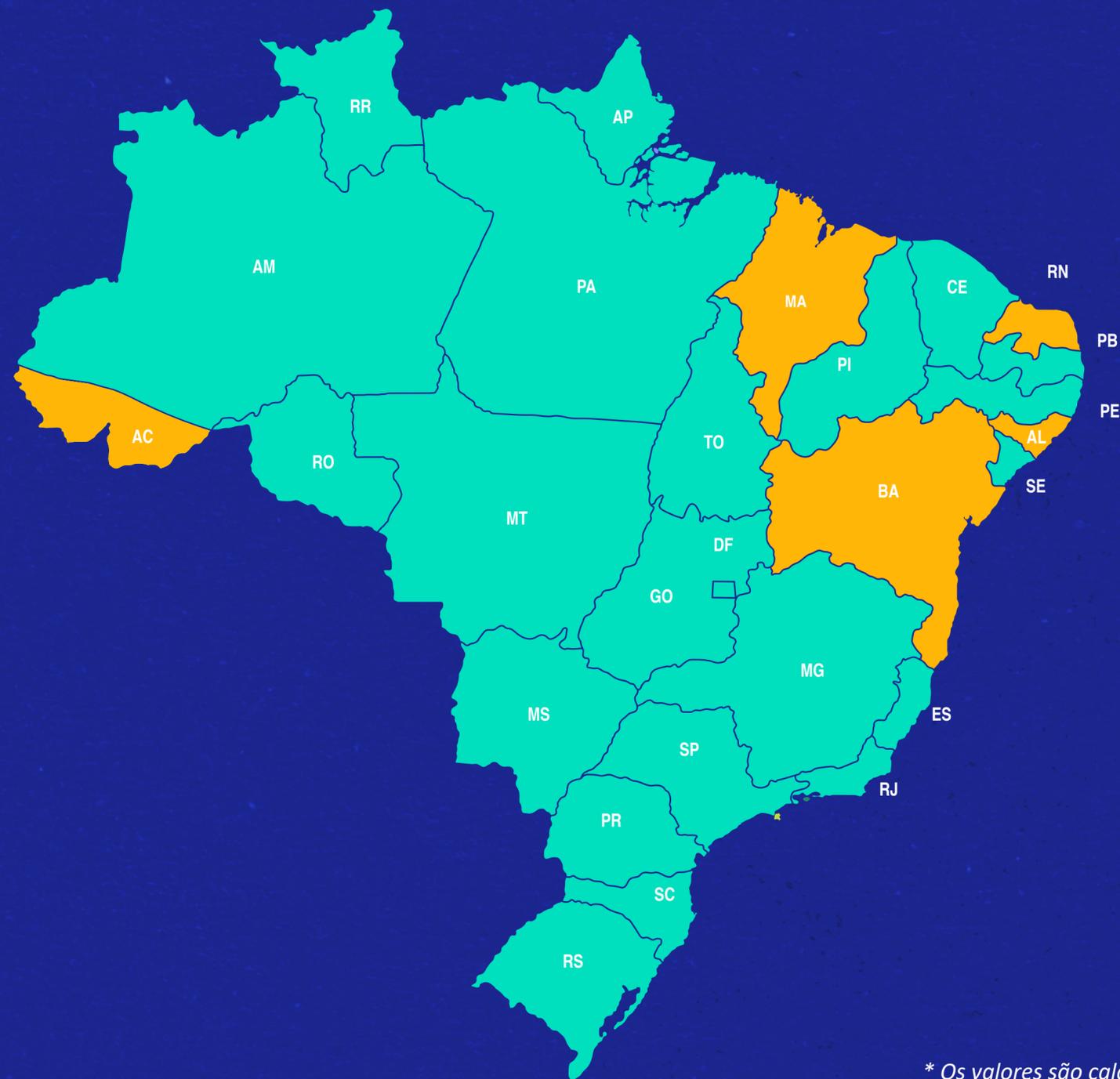
Fonte: Disque 100 Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos

NA REDE

O que os principais buscadores e redes sociais nos dizem



ÍNDICE DE BUSCAS NO GOOGLE



- O **maior volume*** de buscas sobre intolerância religiosa se concentra nos estados do Nordeste do Brasil, sendo eles: BA, MA, AL e RN.
- **Destaque para o Acre**, o único estado fora do Nordeste que mais buscou a respeito nos últimos 5 anos.



FONTE: GOOGLE TRENDS
PERÍODO: ÚLTIMOS 5 ANOS

* Os valores são calculados em uma escala de 0 a 100, em que 100 é o local com a maior popularidade como uma fração do total de pesquisas naquele local; 50 indica um local que tem metade da popularidade; e 0 indica um local em que não houve dados suficientes para o termo.

POLARIZAÇÃO



CONVERSAS SOBRE INTOLERÂNCIA RELIGIOSA TEM PICOS E QUEDAS

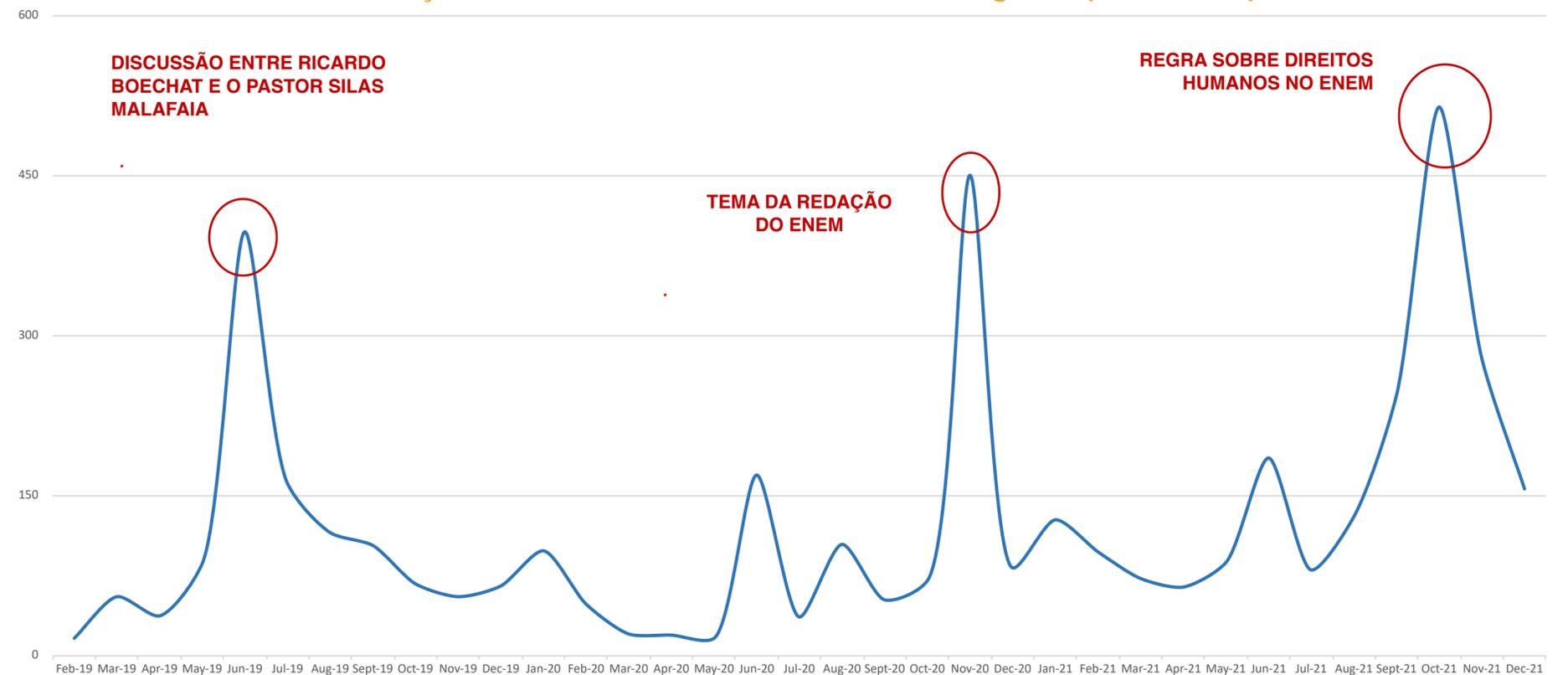
Mesmo sendo um tema muito presente na vida dos brasileiros, visto que **57,9% da população** afirma seguir algum tipo de religião, o debate sobre a intolerância religiosa na internet acontece majoritariamente quando existe algum tipo de **polêmica envolvendo personalidades, celebridades ou eventos pontuais**.

Alguns exemplos são:

Em 2015, o jornalista Ricardo Boechat criticou pastores evangélicos por pregarem discursos de **ódio** contra religiões de matriz africana em programa de rádio ao vivo;

Em 2016 o tema escolhido para a redação do **Enem** foi “ Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil”.

Evolução de Conversas Sobre Intolerância Religiosa (2015 - 2017)



CONVERSAS SOBRE INTOLERÂNCIA RELIGIOSA TEM PICOS E QUEDAS

Se de um lado essas situações nos ajudam a explicitar preconceitos e deturpações sobre as religiões de matriz africana, do outro, o **debate polarizado** e carregado de opiniões sem nenhum tipo de embasamento não colabora para a redução das discriminações, pelo contrário, amplifica ainda mais as tensões raciais no país.

Como exemplos, temos os dois picos de conversa gerados durante duas edições do reality show Big Brother Brasil.

No primeiro episódio, a participante Paula von Sperling foi **indiciada** pela Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância por preconceito em falas contra aspectos das religiões de matriz africana.

Já o segundo pico aconteceu quando os participantes da 21ª edição, Karol Konka, Nego Di, Projota e Lumena **ridicularizaram** religiões de matriz africana durante uma conversa.

Evolução de Conversas Sobre Intolerância Religiosa (2018 - 2020)



Evolução de Conversas Sobre Intolerância Religiosa (2021)



Links sobre: <https://extra.globo.com/tv-e-lazer/bbb/paula-campea-do-bbb-19-indiciada-pela-policia-por-intolerancia-religiosa-23610184.html>

<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/xangozei-participantes-do-bbb21-sao-acusados-de-ridicularizar-orixa/>

CONVERSAS SOBRE INTOLERÂNCIA RELIGIOSA TEM PICOS E QUEDAS

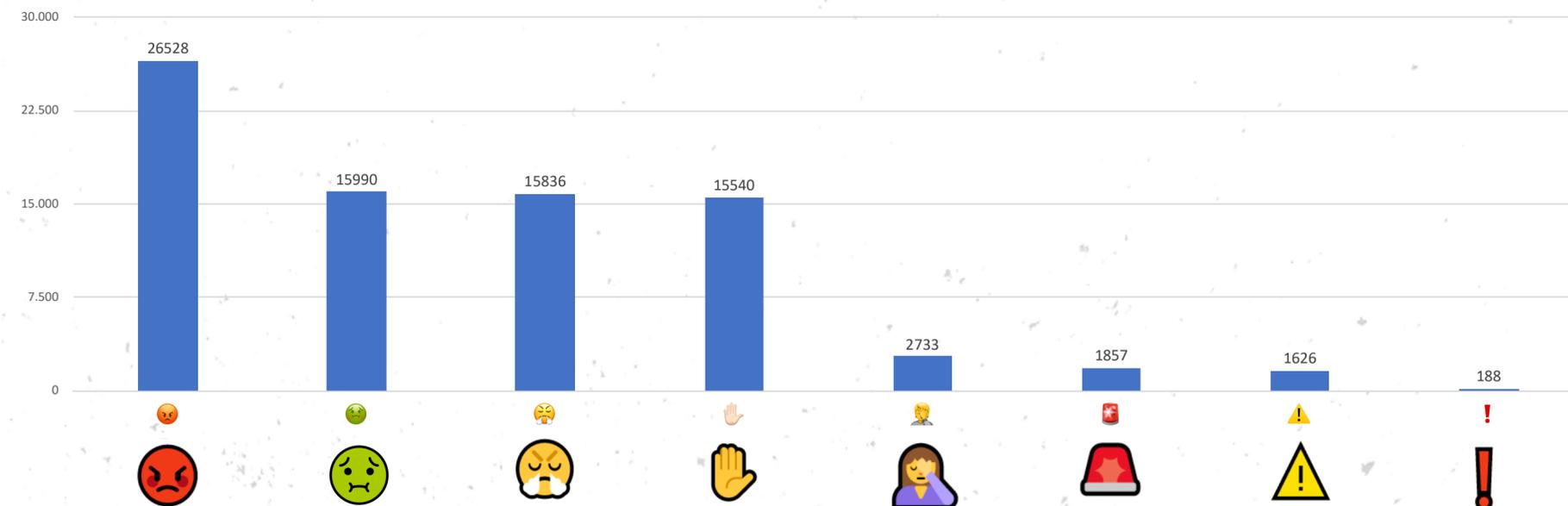
INDIGNAÇÃO: a maioria dos emojis sobre intolerância religiosa demonstram indignação sobre o tema.

ALERTA: em menor escala, destacam-se emojis que evidenciam a ausência do assunto no debate público.

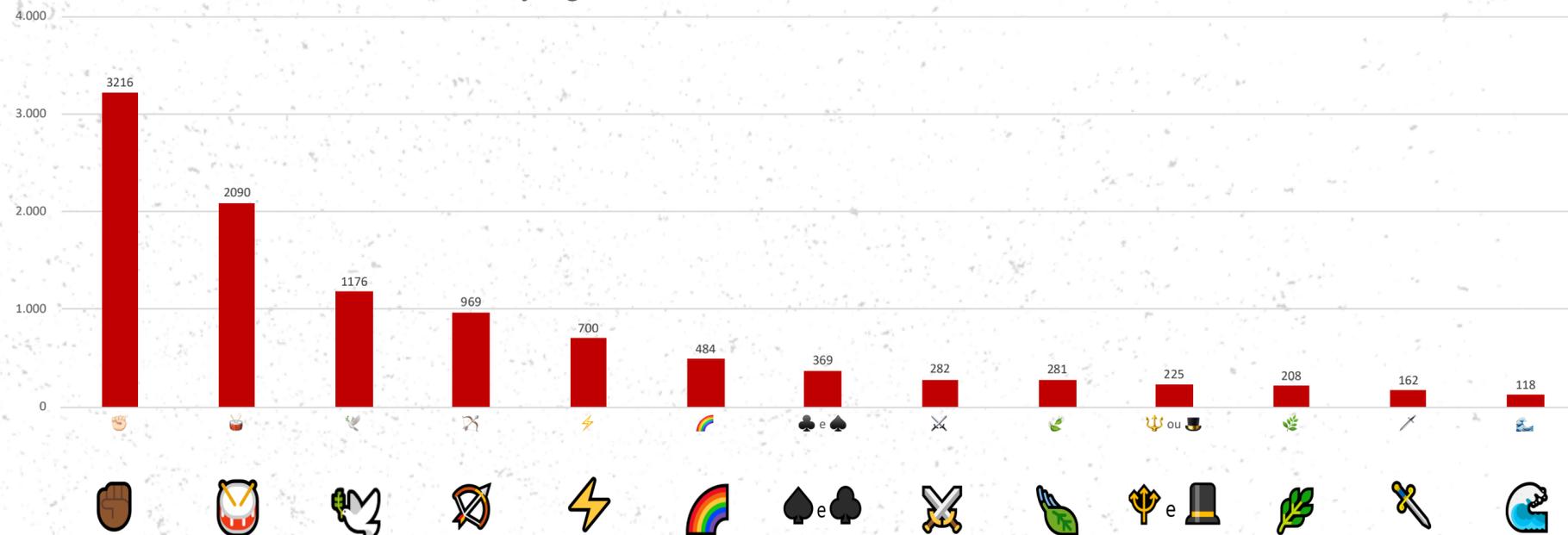
RESISTÊNCIA: um dos emojis mais utilizados é o punho cerrado, representando a resistência e o orgulho em relação as religiões de matriz africana. Os emojis mais utilizados são de pele negra.

SIMBOLOGIA: destacam-se diversos emojis que representam orixás, instrumentos e entidades do Candomblé e da Umbanda.

Emojis que demonstram indignação e Alerta sobre a Intolerância



Emojis ligados a Umbanda e a Resistência contra a Intolerância



O aumento do espaço concedido pelos veículos de imprensa sobre a intolerância religiosa é essencial para a conscientização da sociedade, porém é normalmente atrelado às páginas policiais, quando a intolerância transformou-se em violência.

g1 RIO DE JANEIRO

Funcionário denuncia rede de supermercado por intolerância religiosa: 'Perdi meu emprego por causa da minha fé'

Rafael da Silva Oliveira, de 37 anos, ainda sofreu uma série de retaliações e, ao questionar, foi demitido. O supermercado nega.

Por Cláudia Loureiro e Eliane Santos, G1 Rio
08/07/2021 17h22 · Atualizado há 6 meses

Saiba mais..

g1 BAHIA

Funcionária denuncia intolerância religiosa em secretaria de Salvador: 'disse que tenho farda e que não era para usar branco'

Caso aconteceu na Secretaria Municipal de Gestão (Semge), da prefeitura de Salvador, e foi encaminhado para a Secretaria Municipal da Reparação (Semur).

Por Nataly Acioli, g1 BA
23/11/2021 05h00 · Atualizado há um mês

Saiba mais..

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Anitta é atacada após publicar foto com pai de santo em rede social

Discriminação contra religiões é crime previsto em lei no Brasil

Saiba mais..

Facebook Twitter Whatsapp

Relatório da CPI da Intolerância Religiosa da Alerj sugere criação de força-tarefa

Por: Filipe Vidon em 07/12/21 15:13

Curtir 1 Tweetar



Saiba mais..

Brasil de Fato

INÍCIO > DIREITOS HUMANOS

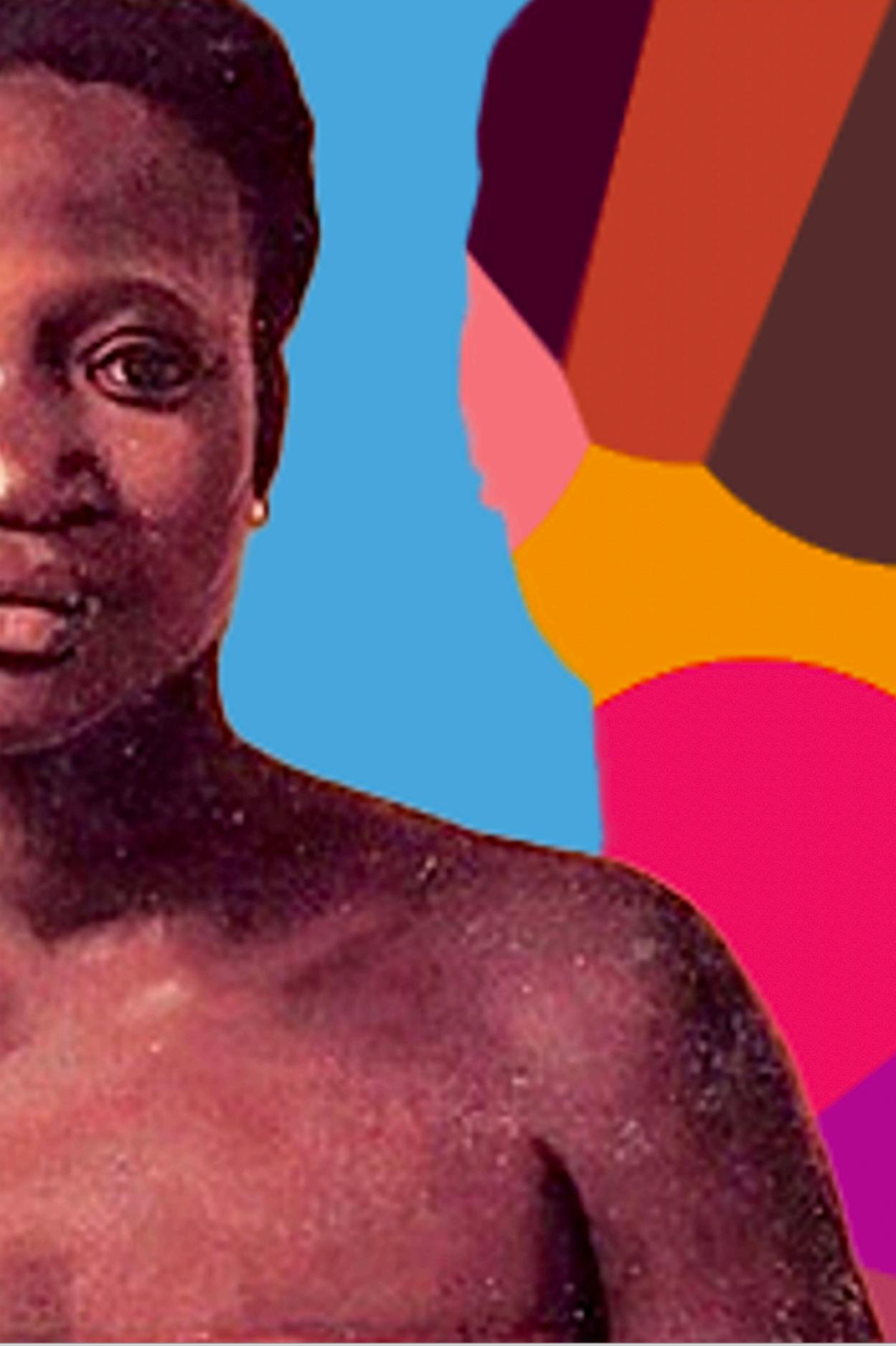
FÉ E VIOLÊNCIA

Denúncias de intolerância religiosa aumentaram 56% no Brasil em 2019

Dia nacional de combate a esse tipo de crime foi instituído em 21 de janeiro de 2007, após um atentado em Salvador

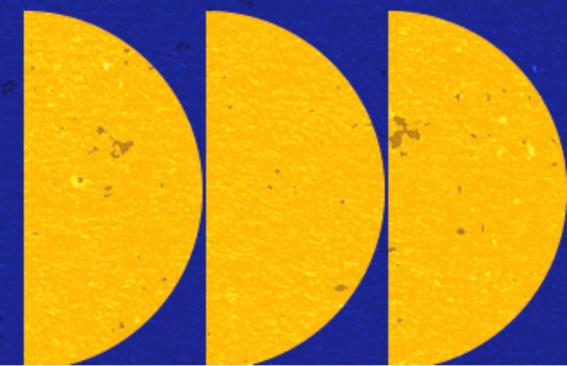
Marina Duarte de Souza
Brasil de Fato | São Paulo (SP) | 21 de Janeiro de 2020 às 18:51

Saiba mais..



Por isso, é essencial encontrar novas formas de abordar este assunto e **pavimentar caminhos para conversas mais**

**CONSTRUTIVAS,
AFETIVAS
E RESPONSÁVEIS.**



COMO COMBATER?





1

PRIMEIRO PRECISAMOS DEFINIR

A intolerância religiosa se define por um conjunto de ideologias e atitudes ofensivas a crenças e práticas religiosas ou mesmo a quem não segue uma religião. É um crime de ódio que fere a liberdade e a dignidade humana.

2

DEPOIS, IDENTIFICAR

Criticar e debater sobre dogmas religiosos é direito de todos, mas precisamos estar atentos a manifestações e conteúdos que **exponham ou incentivem:**



OFENSAS

VOLTA PRO MAR, OFERENDA!

34.164 menções

CHUTA QUE É MACUMBA!

53.742 menções

*MACUMBA

8.544.539 menções

*MACUMBEIRA/O

1.321.128 menções

*Estas são algumas das expressões mais populares nas redes relacionadas à religiões de matriz africana. É importante ressaltar que as nomeações/expressões/adjetivos **macumba** e **macumbeira/o** não necessariamente foram mencionados de forma negativa, já que os seguidores das religiões de matriz africana usam estes termos para se auto denominar.



ÓDIO

COMPARAÇÃO ENTRE EXÚ
E O DEMÔNIO

31.482 menções

COMPARAÇÃO ENTRE RELIGIÕES
DE MATRIZ AFRICANA E SATANISMO

9.412 menções



VIOLÊNCIA

MENÇÃO A INVASÃO,
DEPREDÇÃO, AGRESSÃO E
AMEAÇA A MÃES, PAIS DE
SANTO E TERREIROS

47.843 menções

AÇÕES AFIRMATIVAS

▶ Informação

Procure fontes seguras que expliquem os fundamentos da religião e suas origens.

▶ Diálogo

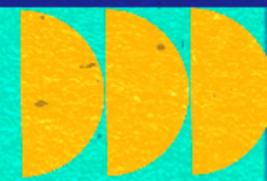
É importante sempre procurar estabelecer o diálogo aberto e praticar a escuta ativa.

▶ Respeito

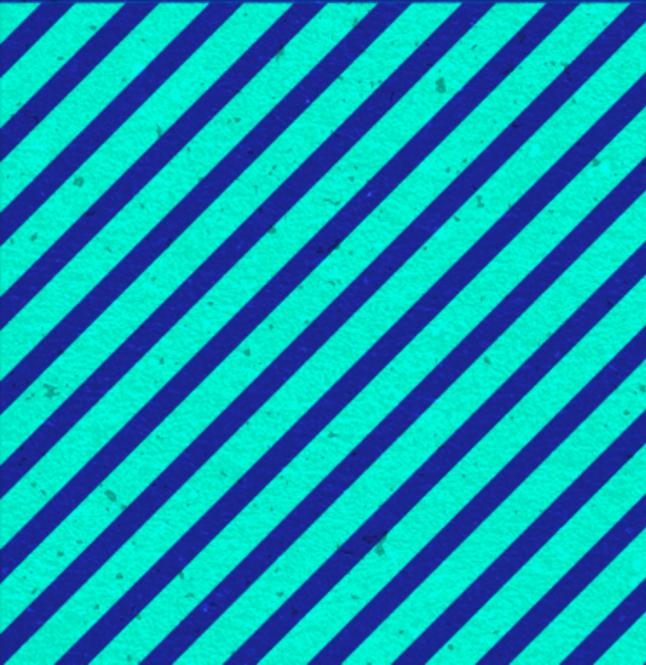
Independente de nossas opiniões é necessário respeitar todas as religiões e suas manifestações.

▶ Denúncia

Intolerância Religiosa é crime e é fundamental denunciar suas manifestações físicas e virtuais.



COMO DENUNCIAR?



MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Cada estado do Brasil conta com órgãos dedicados onde as vítimas podem fazer suas denúncias de forma anônima e online. As entidades estão geralmente ligadas a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos de cada estado. Algumas cidades possuem ainda delegacias específicas onde as vítimas podem se dirigir. É o caso de Belém, no Pará, conta com a Delegacia de Combate a Crimes Discriminatórios e Homofóbicos.

O **Rio de Janeiro** também disponibiliza a Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância. O Estado aprovou também a criação do “Observatório Mãe Beata de Iemanjá sobre o Racismo Religioso”.

A iniciativa da deputada Renata Souza (Pso) aprovada em dezembro de 2021 vai reunir autoridades públicas e sociedade para estabelecer linhas de pesquisa e integrar medidas de enfrentamento aos diferentes tipos de violência aos fiéis de religiões de matriz africana no estado.

Já em **São Paulo** é possível fazer uma denúncia acessando o site da Secretaria Estadual da Justiça e Cidadania pelo link: <https://justica.sp.gov.br/index.php/contato/denuncia-online/>, escolher a opção "intolerância religiosa" e ter em mãos as seguintes informações:



Saiba mais..

saopaulo.sp.gov.br



**SECRETARIA DA JUSTIÇA
E CIDADANIA**

I - DADOS OBRIGATÓRIOS:

- qualificação do denunciante/vítima, telefone, endereço completo (com CEP), número de documento, endereço eletrônico;
- descrição detalhada do ato discriminatório;
- data do ocorrido;
- local do ato discriminatório;
- nome do ofensor/denunciado, endereço e, se possível, telefone, números de documentos e endereço eletrônico.

II - DADOS COMPLEMENTARES:

- testemunhas que presenciaram os fatos, devendo constar os nomes e respectivos endereços físico e digital;
- boletim de ocorrência, se houver sido registrado (encaminhar documento digitalizado ou fotocópia);
- imagens, arquivos, áudios, vídeos, fotografias, ou outros elementos de prova em direito admitidas que corroborem os fatos relatados.

SOBRE O DIA 21.01

Instituído pela Lei nº11.635/2007

em homenagem à Mãe Gilda, sacerdotisa do Ilê Axé Abassá de Ogum, vítima de violência verbal, física e patrimonial.



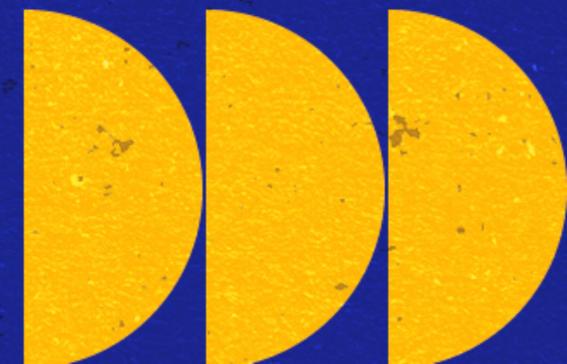


HISTÓRICO DAS LEIS SOBRE RELIGIÃO NO BRASIL

- **Ordenações Filipinas (1603-1830):** Criminalizava a heresia com penas corporais e a feitiçaria com pena capital para pessoas negras escravizadas, perseguidas por suas práticas religiosas.
- **Constituição de 1824:** Declarava o catolicismo como religião oficial. As demais religiões poderiam ser cultuadas, desde que em ambiente doméstico;
- **Código Criminal (1830):** Criminalizada a celebração pública, em casa ou edifício com forma exterior de templo o culto a religiões que não fossem a oficial do Estado (Católica), com pena de dispersão, destruição do templo e multa dos envolvidos;
- **Decreto de 1832:** obrigava os escravizados a se converterem ao Catolicismo;
- **Código Penal de 1940:** criminalização do Charlatanismo (art. 283) e curandeirismo (art.284).
- **Constituição de 1988:** Finalmente o Brasil se consagra como um país com liberdade à crença e ao culto;
- **2002:** Casamentos celebrados por terreiro de umbanda tem validade assegurada por decisão unânime pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.



SOBRE O EIXO BENGUELA



MANI FESTO EIXO



[Clique para ver mais](#)

INTE GRANTES

O Eixo Benguela conta com 11
profissionais de diversas áreas da Ogilvy.



@luoliveiracampos



@limaobeatriz



@joaodelion



@stellasantana.m



@nancysilva



@oxyone.douglas



@pinhomari



@liginhamare



@_isa.assis



@jessevero



@gabelelis



OBRIGADE ;-)